RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Corpo de Bombeiros combate 31 incêndios florestais nesta sexta-feira (12)

Combate as queimadas

Redação

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) extinguiu um incêndio florestal em Poconé e mantém controlados 8 focos ativos nas últimas 24 horas. As equipes continuam, nesta sexta-feira (12.9), atuando diretamente no combate a 31 incêndios florestais em diversas regiões do Estado.

O incêndio florestal foi registrado em Poconé hoje e rapidamente combatido pelas equipes responsáveis, que conseguiram extingui-lo com rapidez. Já os focos ativos, que estão controlados e não apresentam risco imediato de propagação por estarem contidos dentro de um perímetro seguro, localizam-se nos seguintes municípios: Cláudia, Nova Maringá, Nova Ubiratã, Cáceres, Vila Bela da Santíssima Trindade, Nova Bandeirantes, Alta Floresta e Novo Mundo, cada um com um foco em acompanhamento.

Além disso, as equipes continuam atuando no combate aos incêndios florestais em Vila Bela da Santíssima Trindade, onde os esforços estão concentrados no controle de seis focos ativos, e em Barra do Garças, que também registra dois focos em combate. Em Barra do Garças, os trabalhos se concentram nas regiões da Serra do Roncador, onde as equipes já controlaram focos em várias frentes do incêndio, e no Parque Estadual da Serra Azul. Nestes locais, as ações contam com o uso de aeronaves, maquinários, brigadistas, Exército e voluntários.

Ações simultâneas seguem ocorrendo em Dom Aquino, no combate a três focos ativos, além dos municípios de Chapada dos Guimarães, Juína, Novo Mundo, Paranatinga e Tesouro, onde as equipes atuam no combate a dois focos de incêndio em cada local. Também estão em combate focos ativos registrados em Cáceres, Nova Santa Helena, Colniza, Sinop, Nova Ubiratã, Claudia, Tangará da Serra, Confresa, Novo Santo Antônio e Acorizal.

Todas essas ações de combate contam com a atuação direta das equipes em campo, além do apoio de máquinas pesadas, caminhões-pipa, aeronaves e helicóptero que reforçam o combate às chamas. As

operações são realizadas de forma ininterrupta, com foco no controle dos focos ativos e na proteção de vidas, propriedades rurais e do meio ambiente.

As ações contam com o apoio do Grupo de Aviação Bombeiro Militar (GAvBM), da Defesa Civil do Estado e do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), além da Polícia Militar, que atuam de forma integrada para garantir uma resposta rápida e eficaz às ocorrências.

Monitoramento

O Corpo de Bombeiros Militar também realiza o monitoramento de 99 focos de calor ativos em todo o Estado, incluindo os que estão em combate e controlados. Desse total, 82 são incêndios florestais, sendo 19 em terras indígenas. Outros 17 focos restantes correspondem a queimadas irregulares.

As ocorrências de focos de incêndio em terras indígenas são as seguintes: cinco focos na Terra Indígena Parque Indígena do Xingu, que abrange os municípios de Paranatinga, Gaúcha do Norte e Nova Ubiratã; quatro focos ativos na Terra Indígena Bakairi, em Paranatinga; três focos na Terra Indígena Marechal Rondon, em Paranatinga; e dois focos na Terra Indígena Zoró, em Rondolândia.

Também foram registrados focos nas seguintes áreas: Terra Indígena Sararé, em Conquista D’Oeste; Terra Indígena Roosevelt, em Rondolândia; Terra Indígena Parabubure, em Campinápolis; Terra Indígena Marãiwatsédé, em Alto Boa Vista; e Terra Indígena Krenrehé, em Porto Alegre do Norte.

No caso de áreas indígenas, o combate deve ser feito por órgãos do Governo Federal, já que o Estado não possui autorização para atuar. Até o momento, o Corpo de Bombeiros Militar não foi acionado.

Fiscalização – Operação Infravermelho

Os outros 17 focos de calor decorrentes do uso irregular do fogo estão sendo fiscalizados no âmbito da Operação Infravermelho, cujo monitoramento é realizado a partir da Sala de Situação Central, instalada no Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), em Cuiabá.

Com apoio de imagens de satélite e outras tecnologias, a operação tem como objetivo identificar de forma antecipada áreas com risco de incêndio florestal ou onde o fogo já tenha sido iniciado de maneira ilegal, atuando tanto na prevenção quanto na responsabilização dos infratores.

Incêndios extintos

Desde o início do período proibitivo de uso do fogo em Mato Grosso, o Corpo de Bombeiros já extinguiu diretamente 199 focos ativos, entre incêndios florestais e queimadas irregulares em todo o Estado.

Os municípios são: Acorizal, Água Boa, Alta Floresta, Alto Araguaia, Alto Boa Vista, Alto Paraguai, Alto Taquari, Apiacás, Araguaiana, Aripuanã, Barra do Bugres, Barra do Garças, Barão de Melgaço, Bom Jesus do Araguaia, Cáceres, Campinápolis, Campo Verde, Canabrava do Norte, Canarana, Chapada dos Guimarães, Cláudia, Cocalinho, Colíder, Colniza, Comodoro, Confresa, Conquista D'Oeste, Cotriguaçu, Cuiabá, Denise, Diamantino, Feliz Natal, Figueirópolis do Oeste, Gaúcha do Norte, General Carneiro, Guarantã do Norte, Guiratinga, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Itaúba, Jaciara, Jauru, Juara, Juscimeira, Juína, Lucas do Rio Verde, Luciara, Marcelândia, Matupá, Nossa Senhora do Livramento, Nova Bandeirantes, Nova Brasilândia, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Nova Lacerda, Nova Marilândia, Nova Maringá, Nova Monte Verde, Nova Mutum, Nova Nazaré, Nova Santa Helena, Nova Ubiratã, Nova Xavantina, Novo Mundo, Novo Santo Antônio, Novo São Joaquim, Paranatinga, Paranaíta, Peixoto de Azevedo, Poconé, Pontal do Araguaia, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Porto Esperidião, Poxoréu, Primavera do Leste, Querência, Ribeirão Cascalheira, Rondolândia, Rondonópolis, Rosário Oeste, Santa Carmem, Santa Cruz do Xingu, Santa Rita do Trivelato, Santa Terezinha, Santo Afonso, Santo Antônio de Leverger, Santo Antônio do Leste, São Félix do Araguaia, São José do Povo, São José do Rio Claro, São José do Xingu, Sapezal, Serra Nova Dourada, Sinop, Sorriso, Tabaporã, Tapurah, Terra Nova do Norte, Tesouro, Torixoréu, União do Sul, Várzea Grande, Vila Bela da Santíssima Trindade e Vila Rica.

Focos de calor

Em Mato Grosso, foram registrados 287 focos de calor nas últimas 24 horas, conforme última checagem às 17h, no Programa BDQueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Desses, 150 no Cerrado, 125 estão na Amazônia e 12 no Pantanal. Os dados são do Satélite de Referência (Aqua Tarde).

É importante destacar que um foco de calor isolado não caracteriza, por si só, um incêndio florestal. No entanto, um incêndio florestal geralmente envolve o acúmulo de diversos focos de calor em uma mesma área.

Proibição do uso do fogo

O CBMMT reforça o alerta à população sobre a proibição do uso de fogo para limpeza e manejo de áreas rurais em Mato Grosso. De 1º de junho até 31 de dezembro está proibido o uso do fogo no Pantanal. Nas regiões da Amazônia e do Cerrado, o período proibitivo teve início em 1º de julho e vai até 30 de novembro. Já nas áreas urbanas, o uso do fogo é proibido durante todo o ano.

Em caso de qualquer indício de incêndio florestal, a orientação é que a denúncia seja feita imediatamente pelos números 193 (Corpo de Bombeiros) ou 190 (Polícia Militar).